ATA DA DUCENTÉSIMA QÜINQUAGÊSIMA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e dez, às 09 horas e 20 minutos realizou-se a
2 Ducentésima Quinquagésima Segunda Reunião Extraordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal, no
3 Plenário do Edifício Lino Martins, Setor Bancário Sul, Quadra 02, 5º andar, em frente à sala do Conselho de
4 Saúde do DF, com a presença do **Senhor Secretário de Saúde do DF**, Dr. Joaquim Barros Neto, da
5 **Assessora Técnica do CSDF** Sandra Mendes Pinto, dos **Conselheiros titulares**: Márcio Antônio Koshaka,
6 Maria Luzimar, Asenath Teixeira Farinasso, Déa Mara Tarbes de Carvalho, Flora Rios, Marta Rosa Pereira e
7 Fátima Celeste. Estavam presentes convidados conforme lista de presença. Após verificação do quorum foi
8 iniciada a reunião com a ordem do dia. Informado ao Plenário que a ata 250 RE encontra-se em fase de
9 digitação pela equipe do CSDF. Realizada a leitura da ata 251 RO pela assessoria técnica do CSDF a qual foi
10 emendada e aprovada por todos. **A) EXPOSIÇÃO TÉCNICA: “Relato da realização da Conferência de**
11 **Saúde Mental do DF – dias 18 a 20/05/2010”**. Comissão organizadora: Conselheira Marta, Fátima Celeste
12 e Maria Lúcia. Conselheira Marta iniciou informando que o processo da realização da Conferência de Saúde
13 Mental do DF culminou de uma deliberação da Conferência Nacional de Saúde Mental. Relatou que tentou
14 no ano de 2009 em trazer a discussão da realização da Conferência no DF, mas sempre sem sucesso.
15 Destacou a realidade do CSDF quanto ao número reduzido de conselheiros nomeado e da necessidade
16 premente das nomeações que estão sendo aguardadas. Informou dos atropelamentos administrativos que
17 aconteceram na realização da Conferência de Saúde Mental do DF. Informou que o quantitativo de
18 participantes na Conferência foi o total de 300 pessoas e que foi um sucesso. Agradeceu o empenho de toda
19 a equipe da Secretaria do CSDF nos três dias de Conferência. Ressaltou o incômodo que ocorreu na fala do
20 senhor Subsecretário de Atenção à Saúde quando colocou que os pacientes da Saúde Mental “não têm voz”.
21 Informou às discussões que ocorreram durante o evento e relatou os desgastes que aconteceram nas eleições
22 dos delegados para a Conferência Nacional de Saúde Mental. Informou que foram aprovadas mais de 300
23 propostas. Relatou as discussões que aconteceram sobre a criação de CAPS judiciários. Deixou registrada a
24 ausência da Secretaria executiva Sra. Lindalva no acompanhamento inicial da conferência. A conselheira
25 relatou que se encontrava viajando e a falta de participação da secretária executiva na fase de
26 acompanhamento da organização causou muitos problemas no processo final de organização do evento.
27 Conselheira Fátima elogiou a equipe administrativa do CSDF na participação do evento e na presteza de
28 solucionar problemas que surgiram. Conselheira Marta leu a listagem dos eleitos para a Conferência
29 Nacional de Saúde Mental para serem homologados pelo CSDF nos segmentos de usuários, gestores,
30 trabalhadores e intersetorial. Depois de homologado foi entregue a secretaria do CSDF para envio ao CNS.
31 Conselheira Marta solicitou que a equipe da secretaria do CSDF se retirasse para ser discutido o assunto
32 secretaria do CSDF o qual foi aprovado por todos. **B) APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO: 01. Discussão**
33 **sobre a Secretaria do CSDF: infra-estrutura, equipamentos e outros**. Relatora: Conselheira Marta. Após
34 as discussões a equipe da secretaria do CSDF foi convidada a retornar á reunião. Dado continuidade
35 Conselheira Marta solicitou o agendamento de uma reunião administrativa com todos conselheiros e com
36 todos os agentes administrativos, inclusive com a presença da Secretária Executiva. Marcada reunião para o
37 dia 01/06/2010 às 08h30min no Plenário Lino Martins. Conselheira Asenath solicitou que seja apresentado o
38 quadro com carga horária contratual de todos os servidores do CSDF. **02. Processo nº. 060.014.577/2009**
39 **(distribuído em 02/03/10) Assunto: Convocação Pública, parceria com organizações sociais UPA –**
40 **Tipo III** Relatora: Conselheira Fátima Celeste. Iniciou apresentando histórico, criação das UPAS,
41 investimentos provenientes do MS, metas até 2010. Apresentou sua análise, destacou a falta de planejamento
42 da gestão atual e das anteriores. Informou posicionamento do CNS relacionado à gestão privatista e
43 enfatizou que o colegiado é contrário a contratação de entes privados. Relatou o parecer da procuradora do
44 DF, Dra. Tatiana Alves onde destaca da necessidade do posicionamento do CSDF como forma de garantir a
45 legalidade das ações da gestão da SES-DF. Destacou que a SES/DF não respeitou o rito legal para
46 credenciamento. Encaminhou o seu voto de não aprovação da contratação de entidade privada para
47 administração da UPAS no DF. Aberto às discussões. Conselheira Déa esclareceu que o Edital de
48 Chamamento Público, adotado pela SES DF, tinha por finalidade produzir um cadastro de propostas que
49 permitisse um processo seletivo, procedimento diverso do credenciamento, e que não prevê celebração de
50 contrato com todas as proponentes. A opção pela organização desse cadastro foi feita por orientação da
51 própria Procuradoria, que, ao analisar o processo fez uma interpretação equivocada do instrumento.

52 Esclareceu que, em virtude da necessidade de observar os percentuais de gastos definidos na Lei de
53 Responsabilidade Fiscal, não existe margem para contratação direta de novos funcionários até 2011.
54 Conselheiro Márcio colocou que o mérito do processo em questão é a contratação de uma organização
55 parceria com organização social para gerir as UPAS. Destacou a falta de aplicação de recursos na atenção
56 básica pela SES/DF referente ao relatório do DENASUS. Colocou da necessidade de discussão prévia com a
57 população de São Sebastião sobre a implantação da UPA naquela região. Propôs exposição técnica sobre
58 UPAS no DF. Informou que o DF está em penúltimo lugar de implantação de equipes do PSF em nível
59 nacional. Relacionado ao mérito do processo a discussão deve ser democrática. Enfatizou que o assunto em
60 questão não é complementaridade e deve ser sustentabilidade e que os valores são finitos. Destacou que o
61 tema é a transferência de responsabilidade. Apresentou que o número de médicos que serão utilizados nas
62 UPAS poderia fortalecer a rede hoje existente. Conselheira Déa colocou que a comunidade de São Sebastião
63 e Recanto das Emas têm solicitado com frequência a criação de hospitais em seu território, sendo a
64 implantação de UPAS apenas mitigadoras das necessidades locais, até que seja possível atender o pleito
65 dessas comunidades. A população de Recanto das Emas e totalmente dependente do SUS e a de São
66 Sebastião tende a triplicar nos próximos três anos. Colocou que a contratação de Organizações Sociais não
67 significa que a SES esteja transferindo a responsabilidade pela gestão do estabelecimento. Ao contrário, a
68 contratação de uma entidade filantrópica experiente em administração hospitalar para gerenciar um
69 estabelecimento público é uma manifestação dessa responsabilidade. O estabelecimento produzirá apenas o
70 que for determinado pelo gestor, quantitativa e qualitativamente, e não deixa em nenhum momento de ser
71 propriedade do Estado. Destacou que, como este é um ano eleitoral, os novos empenhos só poderão ser feitos
72 até 30 de junho, não sendo assim possível celebrar novos contratos de gestão após essa data. A minuta de
73 Contrato de Gestão para as UPAS prevê metas quantitativas, qualitativas e todos os procedimentos definidos
74 na portaria do MS que regulamenta as UPAS, aí incluídos os de humanização e acolhimento. Sr. Michel
75 solicitou a palavra e colocou que os modelos de gestão privada, foram amplamente discutidos e rejeitados na
76 11ª Conferência Nacional de Saúde e pelo Pleno do CNS em 2010. Destacou sua posição contrária a
77 contratação de gerenciamento terceirizado. Sr. Vilson colocou que a SES/DF desprezou o crescimento da
78 população e o grande prejudicado é a população do DF. Informou que trouxe alguns conselheiros de São
79 Sebastião e colocou que veio para dar apoio a contratação da O.S. para a instalação da UPAS em São
80 Sebastião. Sra. Silvia do Centro de Saúde do Recanto das Emas enfatizou que os usuários de Santa Maria
81 estão satisfeitos com a gestão da SES-DF. Questionou sobre os mobiliários das UPAS e o funcionamento da
82 UPAS em São Sebastião. Ressaltou a necessidade de se analisar visão do gestor e trabalhador. Respondido
83 pela conselheira Déa que no projeto consta a questão dos mobiliários e que a portaria do Ministério da Saúde
84 está sendo observada pela gestão. Informou que a SES/DF repassará o recurso a OS e que o patrimônio será
85 da SES/DF. Sra. Rosi, gestora de São Sebastião e conselheira de São Sebastião colocou que São Sebastião
86 está sempre se organizando. Absenteísmo dos trabalhadores da saúde existe, pois as condições de trabalho
87 são muito precárias. Quem fará o controle dos trabalhadores será o contrato de gestão e colocou da
88 dificuldade de se trabalhar com o servidor da SES/DF. Senhor Presidente colocou que hoje quando há
89 médicos doentes na SES-DF não tem reposição devido à carência de recursos humanos e que na organização
90 social a reposição será de imediato, pois existirá um banco de reserva. Enfatizou que quando assumiu a
91 gestão sempre deixou claro sua posição contrária à forma de seleção do Hospital de Santa Maria, mas que
92 não se pode retirar o que está feito e que tem que aguardar até janeiro de 2011, pois existe um contrato que
93 não pode ser interrompido. Colocou que é importante que o Conselho de São Sebastião em acompanhar de
94 perto o contrato que possa vir a existir. Senhor Presidente colocou sua experiência na defesa do SUS. Sua
95 intenção é reforçar a atenção básica e apagar os “incêndios” nos pronto-socorros da rede. Colocou sobre a
96 situação de Santa Maria e a Casa de Parto daquela região. Conselheiro Márcio colocou que tem que ser
97 discutido a saúde do trabalhador de saúde. É importante a necessidade de discussão sobre a contratação de
98 mais profissionais de outras categorias como odontólogos. Antes da votação Conselheiro Márcio solicitou
99 vistas ao processo. Nesta ocasião ocorreram manifestações exaltadas dos demais conselheiros do CSDF,
100 representantes do controle social e da população do Recanto das Emas e São Sebastião. Após discussão
101 sobre o pedido de vistas por parte do Conselheiro Márcio, a Conselheira Fátima mudou seu voto de não
102 aprovação e justificou que por aclamação da população em defesa da contratação da O.S., para fazer

103 gerenciamento das UPAS de São Sebastião e Recanto das Emas, e analisando de forma mais humana a
104 necessidade urgente de funcionamento das UPAS, seu voto seria de aprovação para contratação da OS.
105 Conselheiro Márcio parabenizou a maturidade da conselheira em alterar o voto, pois foi de uma
106 sensibilidade muito grande, e retirou o seu pedido de vistas do processo. Informou que o CSDF acompanhará
107 o processo de perto junto com os conselhos regionais. Conselheira Asenath parabenizou o Plenário pela
108 condução dos trabalhos e o desfecho das discussões. Após foi encaminhado à votação. Foram 05 votos a
109 favor: Conselheira Maria Luzimar, Asenath Teixeira Farinasso, Déa Mara Tarbes de Carvalho, Flora Rios e
110 Fátima Celeste e 02 votos contrário: Márcio Koshaka e Marta Rosa Pereira. Aprovado por maioria de votos.
111 Dado continuidade a reunião solicitado pelo conselheiro Márcio que a secretaria do CSDF encaminhe ao
112 FSDF documento solicitando as datas das reuniões da Comissão de Administração do FSDF. **03. Processo**
113 **nº060.012.357/2009(distribuído 24/11/09 e 09/03/2010) Assunto: Pacto pela Saúde/2009 - Comissão PT**
114 **nº451-SES-DF.** Relatora: Conselheira Fátima Celeste (retirada de pauta). **04. Processo nº.**
115 **410.004.069/2008 (distribuído em 02/03/10) Assunto: Análise da portaria conjunta que institui o Grupo**
116 **Gestor Intersetorial para planejamento e coordenação do Programa Saúde na Escola.** Relatora:
117 Conselheira Fátima Celeste. Apresentou a proposta do processo com a finalidade de instituição do Grupo
118 gestor intersetorial para planejamento, coordenação, avaliação e monitoramento do programa de saúde na
119 escola, no âmbito do Distrito Federal. Em 04 de setembro de 2008, os Ministérios da Educação e da
120 Saúde através da Portaria 1861, formalizaram uma parceria, visando uma colaboração ativa entre as escolas
121 e equipes da estratégia saúde da família, a fim de estimular a adesão dos governos estaduais e municipais
122 ao Programa de Saúde na Escola - PSE com a responsabilidade orçamentária do Ministério da Saúde. O
123 Programa de Saúde na Escola tem como meta avaliação clínica nutricional, oftalmológica
124 otorrinolaringológica, psicossocial, bucal e controle vacinal. O Distrito Federal fica localizado entre os
125 municípios dos Estados de Goiás e Minas gerais composta de 22 municípios, a região do entorno abriga
126 uma população superior a 974.873 habitantes. Segundo dados do IBGE, de 2006 o DF tem uma população
127 de 2.388.784 destes 18,6 representam a população de 5 a 14 anos, estando na faixa etária prevista para o
128 ensino Fundamental. Durante o ano de 2008 as Secretarias de Saúde e de Educação do DF iniciaram uma
129 discussão para resgatar as atividades de saúde na escola. O Programa de Saúde na Escola (PSE) foi
130 aprovado pelo Conselho de Saúde e de Educação e instituído e publicado no Diário Oficial de 21 de maio
131 de 2009, contemplando 26 escolas do DF. Que conforme Art.3 das atribuições de cada instituição
132 envolvida seja acrescida uma parceria entre Subsecretaria de Gestão Pedagógica e inclusão e equipe
133 psicodiagnóstica de cada regional de ensino, com avaliação psicológica e psicossocial em prol da saúde
134 mental destes alunos. Após foram abertas as discussões. Não houve. Encaminhado a votação foi aprovado
135 por unanimidade. **05. Processo nº. 060.020.667/2008 (distribuído 09/12/08) Assunto: Relatório de**
136 **Auditoria nº. 7256/SISAUD/SUS.** Relatora: Conselheira Luzimar. Relatado pela conselheira Luzimar que
137 as recomendações feitas pelo DENASUS ao Hospital de Base que não foram cumpridas. Relacionou todas as
138 pendências e informou ao Pleno que o processo retornará ao GAB/SES para posicionamento da área técnica
139 responsável assim como da gestão do HBDF. Recomendado o retorno dos autos ao CSDF até o dia 08/06/10
140 data para a próxima reunião do CSDF. Aprovado por todos. Solicitado pela Conselheira Fátima a inclusão de
141 pauta. Aprovado por todos. **Processo nº. 060.004.521/2010 (distribuído 20/04/10) Assunto: Projeto**
142 **Técnico de Implantação de Centro de Atenção Psicossocial Infante-juvenil – CAPSI - Santa Maria.**
143 Relatora: Conselheira Fátima Celeste. Iniciou falando das demandas dos CAPS existentes, modelo de
144 Atenção Básica conforme Portaria ministerial. Colocou que a GESAM solicitou a criação de CAPS de Saúde
145 Mental. Após apresentação do relatório encaminhou seu voto de APROVAÇÃO alegando que o processo em
146 questão estar em consonância às Portarias ministeriais e recomendou a inclusão do profissional de
147 fonoaudiologia na equipe. Aberta às discussões. Questionado pela conselheira Marta qual a composição
148 atual. Respondido pela relatora foi encaminhado à votação e foi aprovado por unanimidade. **C) DOS**
149 **COMUNICADOS: 1) Do Presidente;** não houve. **2) Da Assessoria Técnica do CSDF:** 1. Informado que
150 dia 16/06/2010 haverá o “I Seminário de Ouvidoria Geral da Secretaria de Estado de Saúde do DF”. Horário
151 de 08 as 16 h, local: UNIP – Q.13 sul. Foram convidados os conselheiros do CSDF e informado que foram
152 disponibilizadas duas vagas para cada Conselho Regional e para o DF. Homologado pelo Plenário a
153 participação da Sra. Maria Lúcia e das conselheiras Flora e Luzimar. 2. Informado do recebimento do ofício

154 circular nº 130/SE/CNS/GM/MS convidando o Comitê de Ética em Pesquisa cadastrado no sistema nacional
155 para a oficina: “Encontro Regional de Comitês de Ética em Pesquisa da Região Centro-Oeste e TO”, que
156 será realizada no dia 25/05/2010, no auditório Emilio Ribas – Ministério da Saúde – bloco G – BSB – DF.
157 Informado que foi repassado o convite por e-mail para a comissão de ética e pesquisa do CSDF: conselheira
158 Marta e conselheira Fátima. Conselheira Marta informou que estará participando do ENEP/SP nos dias 15 a
159 17 de junho. 3. Ratificado a solicitação da Secretária Executiva licenciada, Sra. Lindalva, da participação da
160 mesma no Seminário de Inclusão Digital no CNS nos dias 26 a 29 de abril. Informou que será distribuída
161 carta da mesma aos conselheiros referente ao evento na próxima reunião do CSDF dia 01/06/2010. 4.
162 Informado sobre andamento da realização da Oficina de Inclusão Digital do DF que está programado para
163 22/06/2010 e a necessidade da comissão se reunir para checagem dos encaminhamentos necessários.
164 Solicitado ao conselheiro Márcio e Luzimar o agendamento da data. 5. Informado do recebimento do
165 memorando nº 387/2010 – HBDF solicitando deliberação do CSDF no sentido de recomendar ao Colegiado
166 de Gestão da participação do HBDF no referido colegiado. Solicitado ao Pleno posicionamento sobre a
167 matéria. Discutido com o Pleno que deliberou o retorno da solicitação ao Presidente do CSDF onde o mesmo
168 tomará as providências cabíveis. 6. Informado que a secretaria do CSDF cobrou do GAB/SES o retorno dos
169 processos que estão em diligência. 7. Informado do recebimento do Memorando nº 53/2010 – FSDF,
170 cobrando os relatórios de gestão e relatórios de atividades da SES/DF que se encontra em estudo no CSDF.
171 Solicitado que a matéria seja analisada pelos conselheiros relatores o mais breve possível. **3) Dos**
172 **Conselheiros:** 1. Conselheira Fátima relatou sua experiência negativa na vacinação de sua filha em face da
173 desinformação dos profissionais de ponta, e da falta de esclarecimentos dos profissionais sobre a
174 impossibilidade de se administrar medicação controlada (Gardenal) concomitante a vacina H1N1. Solicitou
175 posicionamento do Plenário sobre o assunto. 2. Conselheiro Márcio pediu que a próxima reunião fosse
176 considerada ordinária com pauta normal. Aprovada por todos. **D) DISTRIBUIÇÃO:** **1. Processo nº**
177 **064.000.141-2010** Assunto: Projeto Programa de Educação pelo Trabalho pela Saúde- - PET Saúde em
178 Vigilância – ESCS -SES-DF distribuído para Conselheira Asenath. **2. Processo nº. 060.005.796/2010**
179 Assunto: Elenco de medicamentos para pactuação com o Ministério da Saúde - DIASF. Distribuído para
180 Conselheiras Maria Martins e Luzimar. Não havendo nada mais a tratar, para constar, eu, Andressa Cristina
181 de Oliveira Silva Cavalcante, secretária *ad hoc*, lavrei a presente ata para posterior apreciação e assinatura.
182 Encerrada a reunião às 12h30min.